



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: ENURESE NOTURNA - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DOS TRATAMENTOS COMPORTAMENTAL E DE CONDICIONAMENTO

Orientador: JosÉ Murillo Bastos Netto

Bolsistas:

Pedro Henrique Martins Da Cunha (IV PROVOQUE 2007/2008)

Crislaine Zamim De Matos (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

Introdução: Enurese, de acordo com a Sociedade Internacional de Continência, é a micção normal que ocorre inapropriadamente pela criança em idade cujo controle vesical já deveria ter sido alcançado. Segundo a Associação Psiquiátrica Americana, enurético é aquele que “molha a cama” com cinco anos de idade ou mais. Uma forma de classificar a enurese é quanto à época de seu aparecimento, sendo primária aquela na qual a criança sempre urinou na cama e secundária quando a criança já apresentou um período sem perda urinária noturna de pelo menos seis meses. **Objetivos:** Avaliar, em nosso meio, o perfil das crianças portadoras de enurese noturna; classificar a enurese em primária ou secundária; determinar os principais fatores etiológicos; analisar o impacto da enurese na vida da criança e de sua família. Comparar a eficácia dos tratamentos comportamental e de condicionamento. **Metodologia:** Está sendo realizado um estudo randomizado duplo cego prospectivo por meio de atendimento e acompanhamento ambulatorial de crianças assistidas, no CAS/UFJF, pelo projeto de extensão “Atenção às crianças portadoras de enurese noturna”. **Resultados e Conclusões:** Das 27 crianças em tratamento comportamental e psicológico, 5 já obtiveram melhora parcial, estando 4 dessas em tratamento há mais de 6 meses. Uma criança, em tratamento há mais de um ano, obteve cura. As outras 22 crianças iniciaram o tratamento há menos de 6 meses, não sendo evidenciado melhora até então. Devido a atraso na entrega dos alarmes, as 7 crianças em uso do mesmo, o iniciaram há menos de um mês, e não foi evidenciado sinais de condicionamento ainda. Nos próximos meses, um número maior de crianças estarão em tratamento de condicionamento, portanto será possível comparar esse resultado ao do tratamento comportamental e psicológico.